

Queremos negociação já!

Trabalhadores do SAAE Bacabal fizeram Assembleia com mobilização de advertência na Terça, 03 de setembro

O StiuMa realizou Assembleia Geral dos Trabalhadores do SAAE Bacabal nesta terça-feira, dia 03 de setembro, com duração estendida e caráter de mobilização de advertência, na porta da sede do SAAE, com o objetivo de garantir negociação efetiva com a diretoria do SAAE e o Prefeito para discutir as pendências e os direitos da categoria que não estão sendo cumpridos. Antes, no dia 02 a noite, o StiuMa fez uma reunião com os trabalhadores e os dirigentes locais para alinhar e atualizar as informações e as ações necessárias no processo de mobilização.

A participação dos trabalhadores foi muito expressiva, atraiu inclusive lideranças políticas e a imprensa local que buscava entender as reivindicações que motivaram a mobilização. O diretor do SAAE, Sr. Júnior, sequer apareceu, mais uma vez fugindo do diálogo com o Sindicato. Ao final do mesmo dia, entregou ofício ao dirigente sindical local, depois que os dirigentes de São Luís haviam ido embora dizendo que não recebeu o Sindicato porque não recebeu solicitação formal de reunião (veja quadro que restitui a verdade sobre esse tema na página 03).

Importante que o recado foi dado e a categoria deliberou que a mobilização continua e o próximo passo será uma paralisação de 48 horas, caso SAAE e Prefeitura não recebam os dirigentes sindicais para uma negociação efetiva.

Entenda os motivos – Embora com Acordo Coletivo vigente, os trabalhadores do SAAE vêm tendo seus direitos violados há algum tempo. Primeiro, a autarquia não estava pagando devidamente as férias. O Sindicato, não conseguindo resolver pela via negocial, entrou com uma ação na Justiça cobrando as férias atrasadas. Depois da iniciativa do StiuMa, o SAAE voltou a pagar as férias neste 2024. O SAAE também não está pagando o triênio devido aos trabalhadores (a cada 3 anos, deve haver incremento de 5% no salário). Soma-se a isso ao fato de que a categoria não tem reposição salarial há 05 anos. Mesmo o ACT vigente prevendo negociação de reposição salarial na data-base seguinte, autarquia e Prefeitura se esquivam da negociação.



O StiuMa já fez várias tentativas para garantir o diálogo, já oficiou para a autarquia, para a Prefeitura, já fez uma mobilização anterior neste ano em Bacabal e nada surtiu efeito. Na última visita dos dirigentes de São Luís à cidade, a Prefeitura enviou uma advogada para receber o Sindicato (o diretor do SAAE diz que não tem autorização do Prefeito para negociar). Ocorre que a advogada também não tinha autonomia para resolver nada.

A Prefeitura alega que os funcionários do SAAE são estatutários e, por isso, não teriam alguns dos direitos que reivindicam. A lei evocada, de fato, existe. É uma Lei de 2002 que mudaria o regime de todos os funcionários da Prefeitura para estatutário, inclusive das autarquias. Acontece que nunca houve regulamentação nem os desdobramentos necessários para a mudança de regime dos trabalhadores que



eram celetistas até então. Não houve mudança no contrato, algumas coisas continuam sendo feitas como celetistas (como recolhimento de FGTS) mas quando interessa à Prefeitura, evocam a Lei que mudou o regime.

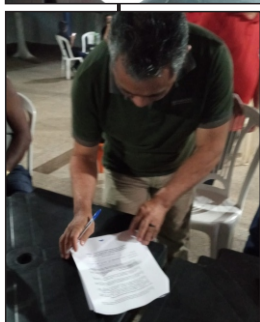
O Sindicato também solicitou de sua assessoria jurídica um parecer sobre esse tema e uma orientação do que pode ser feito para esclarecer e resolver, de uma vez por todas, essa pendência.

O StiuMa e os trabalhadores do SAAE de Bacabal têm todo interesse de dialogar, negociar, resolver as pendências e regularizar a questão funcional dos trabalhadores, inclusive discutindo a elaboração de seu Plano de Cargos e Salários (prevista no ACT e também não cumprida). Mas para que as coisas aconteçam, é preciso que a direção do SAAE e a Prefeitura de Bacabal se disponham a dialogar e resolver os problemas, não apenas dos trabalhadores, mas da própria prestação de serviços, alvo de muita crítica no município.

Nós não vamos abrir mão de negociar e garantir os direitos dos trabalhadores. Se for necessário acirrar a negociação, cruzar os braços e fazer muita zoada, nós faremos. Não aceitamos desrespeito e desvalorização dos trabalhadores do SAAE Bacabal.



Reunião com trabalhadores no dia 02/09 e início dos trabalhos para Assembleia de 03/09



Discutir o saneamento público também é prioridade

O StiuMa tem procurado pautar nos municípios a questão do saneamento público e as eleições municipais 2024. É muito comum que candidatos falem sobre saneamento, façam promessas e não poupem os serviços públicos de críticas. O Sindicato busca dialogar e refletir com as lideranças políticas e os candidatos sobre a necessidade de debater o saneamento com seriedade e se comprometer em manter a prestação de serviços pública.

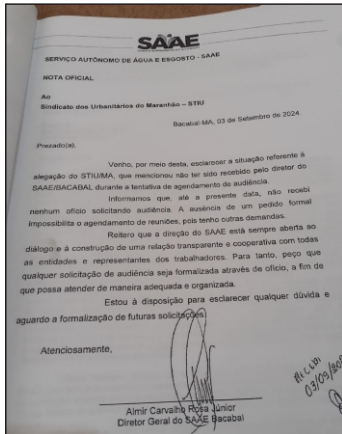
Muitas vezes, a gestão realmente merece críticas, assim como o serviço quase sempre precisa melhorar, mas é importante informar que a privatização não é uma solução e pode trazer grandes prejuízos à população.

Uma das estratégias é apresentar a Carta elaborada em parceria com a nossa Federação e Confederação onde elencamos os pontos que precisam ser considerados e debatidos e pedimos que os candidatos se comprometam com a defesa do saneamento público.

Em Bacabal, nossos dirigentes sindicais locais apresentaram o documento a candidatos a Prefeito e Vereador, assim como aos partidos. Alguns aproveitaram a presença do StiuMa na cidade e se comprometeram com as diretrizes da Carta-Compromisso.

Diretor do SAAE Bacabal estaria com amnésia?

➔ **Solicitação de reunião com Diretor do SAAE em 17 de junho/2024**



O diretor do SAAE, Sr. Almir Júnior, enviou Nota Oficial ao StiuMa, através do nosso dirigente local, no dia 03/09, logo após nosso retorno a São Luís. Na Nota, pasmem, o diretor afirma que não reuniu com o Sindicato porque não recebeu uma solicitação formal e que isso é necessário para que ele se organize...

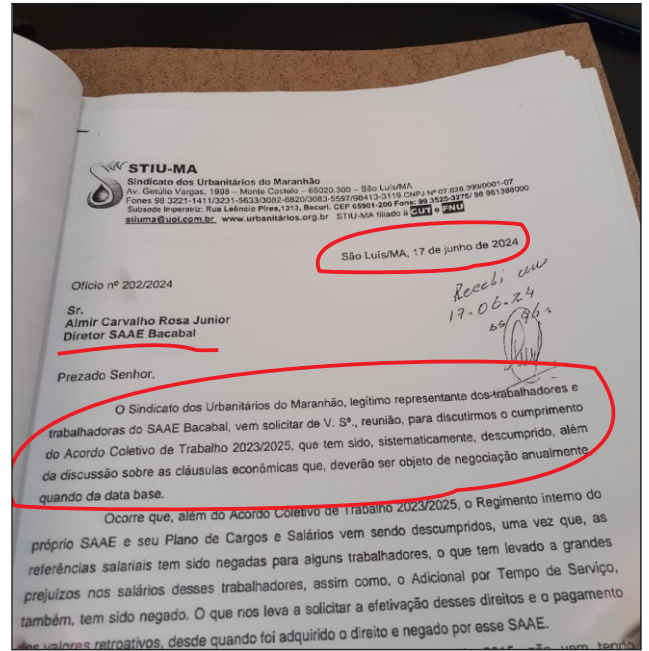
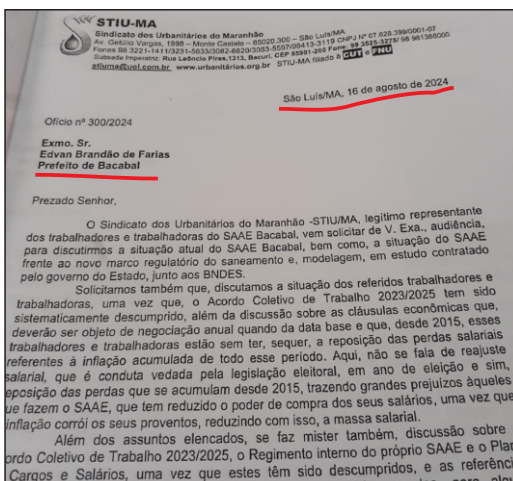
Seria cômico se não fosse trágico. O StiuMa solicitou audiência com o diretor, através do ofício 202/2024, de 17 de junho, para tratar do cumprimento do ACT e da negociação das cláusulas econômicas que devem ser negociadas a cada data base.

Algumas semanas depois, o Sr. Júnior enviou dois ofícios-resposta à solicitação. No primeiro dizia que não era possível reunir com o StiuMa alegando não ter autonomia para tratar dos problemas e pendências citados. No segundo, informou que não era possível qualquer reajuste salarial alegando a legislação eleitoral. O que não é bem assim, porque tratamos aqui de reposição da inflação já prevista na data-base.

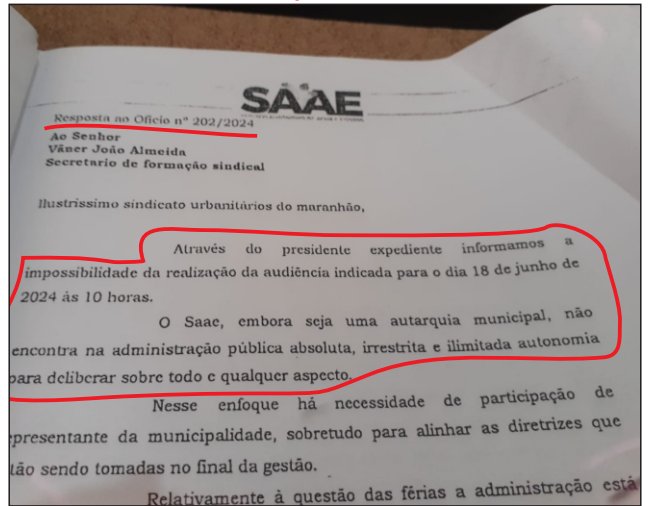
Mesmo assim, na ocasião, o StiuMa foi até Bacabal reunir com os trabalhadores e procurou a direção do SAAE, que não apareceu. Os dirigentes sindicais foram atendidos por uma advogada, que também não tinha autonomia e ainda disse que só negociaria com o advogado do StiuMa, o que é um total absurdo e uma prática antissindical, porque quem representa os trabalhadores são seus dirigentes sindicais, eleitos legítima e democraticamente. A presença do advogado é solicitada quando avaliamos que é importante no sentido de assessorar juridicamente a direção do StiuMa. Não é advogada de SAAE ou de Prefeitura que determina quem fala em nome do Sindicato e dos trabalhadores.

Depois o Sindicato enviou ofício ao Prefeito de Bacabal, Sr. Edvan Brandão, solicitando audiência já que o diretor não tem autonomia. Não tivemos resposta.

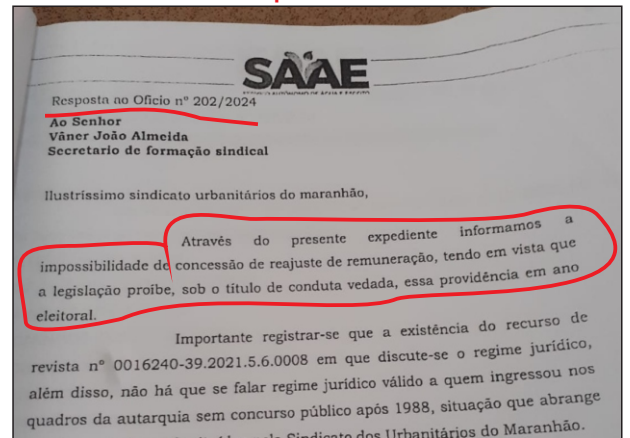
Importante registrar que, antes disso, houve outras tentativas, por exemplo, em 27 de março de 2024 enviamos ofício ao Sr. Júnior, diretor do SAAE, solicitando a criação da Comissão Paritária para discutir o Plano de Cargos e Salários da categoria, o que nunca foi feito.



➔ **Resposta 1 do Diretor do SAAE p/ StiuMa**



➔ **Resposta 2 do Diretor do SAAE p/ StiuMa**



➔ **Ofício enviado ao Prefeito já que o diretor não tem autonomia...Nunca foi sequer respondido**

